



## **CONTRIBUIÇÕES DO ESPERANÇA GARCIA PARA O PROJETO "DESPERTAR PELA LEITURA" EM UM AMBIENTE DE RESTRIÇÃO DE LIBERDADE**

### ***CONTRIBUTIONS OF ESPERANÇA GARCIA TO THE "AWAKENING THROUGH READING" PROJECT IN A RESTRICTED FREEDOM ENVIRONMENT***

Bianca Kelem Mazetto<sup>1</sup>

Silvana Mazzuquello Teixeira<sup>2</sup>

**Palavras-chave:** Extensão; Leitura; Prisão.

**Keywords:** Extension; Reading; Prison.

Este trabalho relata as ações educativas da Extensão “Esperança Garcia de atenção à saúde da mulher encarcerada”, que por meio do seu setor de Educação e Cultura contribui e impulsiona o projeto “Despertar pela leitura” dentro da ala feminina da Penitenciária Sul de Criciúma. Com suporte teórico dos autores Freire (2004) e Costa (2019) e documentos estaduais sobre o projeto de remição pela leitura procurou-se elaborar uma conversa sobre a temática, em formato resumo, com traços de relato de experiência, sobre as atividades realizadas em parceria com o ambiente de restrição de liberdade citado, visando compartilhar o compromisso e serviços prestados por meio da extensão universitária. Utilizou-se a abordagem da pesquisa bibliográfica integrativa, articulando autores, textos e conceitos em torno do tema da investigação. Como bem se sabe, os direitos civis devem permanecer intactos. O direito à integridade física e moral é assegurado pelo artigo 5º da Constituição Federal de 1988, o direito à instrução ou educação, reconhecidos no artigo 208 da Lei primária e 17 e 20 da Lei de Execuções Penais, além de o acesso à cultura, que é garantido pelo artigo 215 da CF brasileira. Sendo

---

<sup>1</sup>Acadêmica de Medicina; Universidade do Extremo Sul Catarinense; mazettokbianca@gmail.com

<sup>2</sup>Mestranda em Educação; Universidade do Extremo Sul Catarinense; silvanamazzuquello6@gmail.com



que todos estes aspectos de dignidade humana são reafirmados pela Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948). Dessa forma, para que as pessoas em situação de cárcere tenham acesso à cultura, principalmente em um contexto de pandemia, visto que o ensino formal dentro das instituições penitenciárias se tornou sanitariamente inviável, a leitura é vista como uma ação que impulsiona e possibilita os reclusos à hábitos saudáveis, além de um dispositivo de entretenimento e autocuidado de fácil acesso em ambientes de restrição de liberdade. O projeto “Despertar pela leitura” se instituiu em 2009, pelo Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária e Santa Catarina o protocolou em 2015. De acordo com o documento redigido pelo estado, os principais objetivos são a conscientização em relação à importância da leitura e a integração e formação cidadã, bem como, adicionar afazeres vinculados à educação nos momentos de ócio. É importante salientar que o projeto de remição por leitura não faz parte da escola formal, mas é uma via educacional para além da sala de aula e escola (SANTA CATARINA, 2016). A cada livro lido e resenhado, há uma mínima remição da pena, sendo voluntária a participação dos encarcerados. Para que a remição aconteça, os detentos devem escrever um parecer, sobre o que entendeu da obra a qual fez leitura, em formato de resenha. Descrevendo a história e opinando sobre a mesma. O projeto elenca a quantidade máxima de somente uma resenha por mês, dessa forma, somente 12 resenhas poderão ser entregues ao ano para fins de remição, contabilizando, anualmente, 48 dias a menos na pena do preso participante. Segundo COSTA (2019, p.28), em relação a avaliação das resenhas entregues, “deve ser levado em conta o processo de ensino aprendizagem, o tempo e dedicação despendidos pelo apenado na realização do que foi indicado”. Dessa forma, é necessário que as bibliotecas das prisões tenham bons livros e, também, um leque de escolhas em relação aos exemplares, com livros de todos os gêneros e temáticas, para que as leituras e resenhas não se tornem cansativas e repetitivas, a fim de que o projeto seja efetuado de maneira completa. O projeto Esperança Garcia foi instituído em fevereiro de 2021, por meio de um edital de financiamento de projetos de extensão da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), objetivando promover a saúde na penitenciária feminina de Criciúma, contribuindo para o controle dos



agravos mais frequentes à saúde da população feminina encarcerada no município. O trabalho foi desenvolvido pelos cursos de graduação em medicina, enfermagem e psicologia, com parceria do programa de pós-graduação em educação, o programa de pós-graduação em desenvolvimento socioeconômico e com o programa de residência multiprofissional em saúde mental, todos departamentos da UNESC. Um dos objetivos do projeto é promover oficinas de arte e atividades culturais na instituição penal, assim como a coleta e distribuição de livros e materiais para a biblioteca e demais áreas comuns utilizadas pelas reclusas e funcionários do sistema penitenciário. Nessa perspectiva, em diálogo com a direção de educação da prisão, definiu-se como estratégia inicial prover um ambiente de leitura organizado e completo, iniciando assim a arrecadação de livros para a Penitenciária Sul Feminina de Criciúma. A arrecadação de livros se deu a partir da liberação da divulgação e recebimento do material pela instituição carcerária, indispensável para que o processo de integração dos livros fosse benéfico para toda a instituição. Inicialmente, foi realizada uma campanha de divulgação da arrecadação por meio das redes sociais, envolvendo todos os agentes do Projeto Esperança Garcia, entre fevereiro e abril de 2021. Além disso, os livros arrecadados passaram por uma curadoria de qualidade, assim como por um processo de higienização. Após 45 dias de arrecadação, somaram-se 627 livros, de 41 editoras e diversos gêneros, entre os mais comuns: ficção-científica, ficção-histórica, romance, autoajuda, suspense, religiosos, fantasia, estudos de gênero e infanto-juvenis, além de literatura clássica brasileira. Entre os títulos arrecadados podemos citar: “A pequena pianista” de Jane Hawking, “Sonata em Auschwitz” de Luíze Valente, “Sejamos todos feministas” de Chimamanda Ngozi Adichie, “Água para elefantes” de Sara Gruen, “O grande Gatsby” de F. Scott Fitzgerald, “Dom Casmurro” de Machado de Assis, “O menino do pijama listrado” de John Boyne, “Quem é você Alasca” de John Green e “O feminismo é pra todo mundo?” de bell hooks. Depois do recebimento dos materiais, voluntários do Projeto compareceram à unidade prisional, objetivando organizar os livros arrecadados e fomentar o projeto “Despertar pela leitura” trocando experiências com os colaboradores da instituição sobre a melhor forma de inserir novos títulos, estimulando e potencializando o percurso dessas mulheres como



leitoras. O sistema penitenciário brasileiro é construído a partir de uma seletividade penal negra, pobre e de baixa escolaridade (MONTEIRO; CARDOSO, 2013). Nessa perspectiva é indispensável inserir dispositivos de educação e cultura que não se limitem à educação formal, especialmente no contexto da pandemia de COVID-19, no qual o ensino bancário se torna ainda mais limitado. A transformação da realidade social ocorre quando o processo de educação se torna mais democrático, menos elitista e menos discriminatório (FREIRE, 2004). Sob essa ótica, é missão de ambos projetos não apenas possibilitar às reclusas o acesso ao material de leitura, mas principalmente incentivá-las a viabilizar a produção de novos conhecimentos para aplicá-los à realidade social de forma acessível e inclusiva, a fim de que exerçam sua cidadania. O Projeto Esperança Garcia em parceria com o Projeto Despertar pela leitura se colocam como ferramentas multidisciplinares, transversais e integrais de acesso à novas possibilidades em saúde, educação, arte e cultura, potencializando o espaço de aprendizagem, criando caminhos alternativos e libertadores por meio da leitura.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, 1988. São Paulo: Saraiva, 1999.

COSTA, Gabriela Moura da. **O Projeto “Despertar Pela Leitura” no Presídio masculino de Florianópolis: Uma análise da atividade sociocultural e educativa para remição de Pena**. 2019. 114 f. TCC (Graduação) - Curso de Serviço Social, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2019.

FREIRE, Paulo . **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

MONTEIRO, Felipe Mattos; CARDOSO, Gabriela Ribeiro. **A seletividade do sistema prisional brasileiro e o perfil da população carcerária: um debate oportuno**. Civittas: revista de ciências sociais, Porto Alegre - RS, v. 13, n. 1, ed. 1, p. 93-117, 1 jan. 2013.

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação. Secretaria de Estado da Justiça e Cidadania. **Projeto despertar pela leitura**. Florianópolis: SED, 2016. Disponível:

<http://sites.unisul.br/nesc/wp-content/uploads/2017/12/ProjetoDespertar-para-a-leitura.pdf>.